

41 possuem três salas abertas. Aponta que no final do evento realizará uma avaliação dos erros e
42 acertos, pois como educadora, acredita na concepção de erro e aprendizagem. A respeito da
43 programação do evento, aponta que na abertura será realizada a aprovação do Regimento da
44 Conferência e que no mesmo dia haverá uma palestra com o Prof. Mozart Ramos, que
45 discorrerá acerca dos desafios da aprendizagem no contexto pandêmico e sobre o Sistema
46 Nacional de Educação, na terça à noite serão realizados debates nas salas temáticas, na quinta
47 de manhã a plenária de eixo, que pode se estender para o período vespertino, e no período da
48 noite a Plenária Final. Após repassa o conteúdo de cada sala temática, indicando quem são os
49 coordenadores, relatores e apoio em cada sala. Após atualiza a informação que já há seiscentos
50 e cinquenta inscritos. A conselheira Joseleine ressalta que o trabalho da Conferência é
51 vinculado ao texto base ofertado pelo Fórum Nacional de Educação e as discussões serão
52 conduzidas de maneira a modificar, acrescentar ou suprimir o texto base de cada sub-eixo.
53 Passando para o “item 5” da pauta; a senhora Presidente informa que o Conselho recebeu o
54 ofício Nº 221/2021 do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de São
55 Bernardo do Campo – SINDSERV, realizando a leitura do documento na íntegra. O tema em
56 pauta é a solicitação de parecer deste colegiado acerca da redução de jornada de trabalho dos
57 Auxiliares em Educação da Rede Pública Municipal de Ensino de 40 horas semanais para 30
58 horas semanais com duas horas de formação. Ao término da leitura, o Conselheiro Ricardo
59 Gaspar, aponta que para manutenção do atendimento, essa redução de carga horária impactará
60 diretamente na contratação de aproximadamente 350 novos funcionários, e há de se analisar a
61 o impacto destas contratações no orçamento municipal. A Conselheira Luciana levanta que
62 ocorre falta de auxiliares na rede pública, e que para sanar o problema, para o próximo ano,
63 serão realizadas contratações de auxiliares por meio de associações da sociedade civil, aponta
64 a falta de coesão na jornada de trabalho, pois sempre há um período em que não há o suporte
65 aos professores em sala. Ressalta o apoio à reivindicação apresentada, mas cita a necessidade
66 de um estudo mais aprofundado, de forma a não prejudicar os principais interessados, que são
67 as crianças. A Conselheira Vanessa Takigami coloca que as creches contam com dois
68 professores que se alternam e um auxiliar que apoia inclusive as crianças de inclusão, e que se
69 houver mais trocas de pessoal, as crianças podem perder o referencial em sala, que é justamente
70 o auxiliar. A conselheira Joseleine aponta que esse tema é muito abrangente e é preciso análise
71 por diferentes ângulos, pois há uma certa radicalidade na solicitação, levando em conta que não
72 há uma justificativa jurídica válida para sua redução, haja visto que na atribuição, houve um
73 aceite pelos termos da contratação. Levanta ainda que o oferecimento de formação de duas
74 horas semanais, apesar de ser necessário como toda formação que qualifica os profissionais,
75 criará outro impacto para a elaboração destas formações. A Conselheira Rúbia questiona se foi
76 apresentado algum apoio jurídico para a redução. A sra. Presidente informa que não foi
77 apresentada justificativa jurídica, sendo apresentada somente síntese dos relatórios de visitas
78 realizadas em 2018 (Creche São Judas e EMEB Irmã Odete) pela sra. Priscila de Jesus Santos,
79 Técnica em Segurança do Trabalho, apontando que existem diversos riscos ambientais, aponta
80 também o Projeto de Lei apresentado à Câmara Municipal, para alteração da Lei Nº 6.316/2013
81 (Estatuto do Magistério). A sra. Vice-Presidente Patricia Vieira acrescenta que existem outros
82 funcionários de quarenta horas que lidam diretamente com as crianças, como os professores,
83 que são contemplados com jornada formativa, sendo um direito adquirido pela carreira, no

3 Balanda da
TEBOM

RA

+

+

+

+

84 entanto essa jornada não foi conquistada por conta da necessidade de redução de esforço físico.
85 Aponta que todos os professores também estão expostos a esse trabalho que demanda
86 fisicamente, e sugere o encaminhamento junto à saúde do trabalhador, para a verificação de
87 proposta de enfrentamento, de forma que esse esforço físico possa ser realizado de uma maneira
88 inteligente, minimizando assim o desgaste físico. Cita ainda que não é possível equiparar
89 carreiras, pois são formações mínimas e atribuições diferentes. O conselheiro Ricardo solicita
90 que a Presidência coloque os limites na discussão, de forma a delimitar quais as possibilidades
91 de deliberação do CME. A sra. Presidente Rosângela aponta que a discussão sem limitações é
92 saudável e que prefere não direcionar a discussão num primeiro momento. Informa ainda que
93 todas as questões trabalhistas, recursos humanos ou orçamento público não competem à
94 Deliberação do Conselho. Ainda que será elaborada minuta de parecer e que essa minuta será
95 lida e aprovada em plenária previamente. A conselheira Priscilla, cita que essa reflexão é
96 produtiva para elaboração de parecer adequado a respeito dos Auxiliares em Educação, além
97 disso reitera a ciência que o candidato possuía sobre a carga horária ao prestar o concurso para
98 tal cargo e que o foco da discussão deve ser sempre a qualidade no atendimento às crianças. A
99 sra. Presidente aponta os principais pontos da discussão para compor a minuta:
100 Encaminhamento à Saúde do Trabalhador por meio da SE; foco na atividade laboral e formas
101 de enfrentamento; sinalizar que as ordens de questão trabalhistas não competem ao CME, a
102 relevância da formação para todos os profissionais da Educação. Com a concordância de todos
103 os presentes, o conselho produzirá minuta de parecer a ser apresentada na próxima reunião.
104 Passando para o “item 6” da pauta; a sra. Presidente realiza a leitura do ofício do CACS-
105 FUNDEB Nº 10/2021 – ref.: Atendimento aos indígenas do Curucutu, encaminhado ao
106 Conselho Tutelar, com cópia ao CME. Após, a Conselheira Priscilla realiza apresentação sobre
107 a legislação acerca da Educação Indígena, baseada na resolução CEB nº3/1999. Ainda que a
108 educação na rede pública municipal trabalha com atendimento numa perspectiva inclusiva,
109 porém não é realizada a educação escolar indígena exclusiva, por tratar-se de competência do
110 estado. Passando para o “item 4” da pauta; a sra. Vice-Presidente Patricia aponta que os
111 Grupos de Trabalho – GT foram organizados no conselho para otimizar as produções e
112 discussões nas plenárias, desta forma, os grupos realizam pesquisas e levam à plenária as
113 informações organizadas ou minutas para apreciação do pleno. Citam também que são cinco
114 GT, sendo eles: Autorização de Funcionamento, Educação Infantil, Educação Fundamental,
115 EJA e Legislação. No entanto, com a última recomposição do Conselho, os GTs perderam
116 membros, de forma que há a necessidade de reestruturação dos GTs. Desta forma, são
117 aprovados por unanimidade as seguintes composições dos GTs - GT de Legislação: Rubia
118 Armelini de Freitas – Coordenação, Priscilla de Cassia Bessi de Mattos, Vanessa de Magalhães
119 Pina, Patricia dos Santos Vieira de Oliveira, e Suzana Bonfiglioli; GT de Educação Infantil:
120 Vanessa Takigami – Coordenação, Rubia Armelini de Freitas, e Luciana Campos Bechelli. GT
121 de Ensino Fundamental: Caroline Guerra Takeuchi - Coordenação, Rosa Maria Monsanto
122 Gloria, e Priscilla de Cassia Bessi de Mattos; GT de Educação de Jovens e Adultos: Tatiana
123 Mariana Chaves – Coordenação, Joseleine de Campos Gomes, e Eliane Quirino Consentino;
124 GT de Autorização de Funcionamento: Joseleine de Campos Gomes – Coordenação, Patricia
125 Vivolo Rotondaro da Silva, Eliane Quirino Consentino, e Vanessa Takigami Alves. Passando
126 para o “item 7” da pauta; O sr. Carlos informa que recebeu as seguintes justificativas de

Belmonte

M.A.

Seg

Priscilla

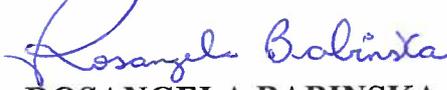
Priscilla

Priscilla

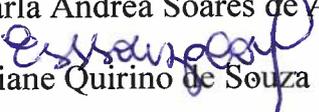
Priscilla

127 ausências: a sra. Janaina Ventura Barros informou ter consulta com dentista e a sra. Caroline
128 Takeuchi foi convocada para uma reunião com a equipe gestora de uma unidade escolar. Sobre
129 a identidade visual do conselho, A sra. Presidente informa que por conta da realização da
130 CONAE, o setor responsável pela elaboração do logotipo não pode entregar amostras a tempo,
131 e que na próxima reunião serão levados modelos de logotipos para deliberação do colegiado.
132 Sendo esgotada a pauta, a sra. Presidente agradece a todos os presentes e dá por encerrada a
133 reunião às 16h30. Nada mais tendo a acrescentar, eu, Carlos Henrique Rangon Antunes,
134 secretário da reunião, lavrei a presente ata, que após ser aprovada será assinada por mim e por
135 todos os presentes.

136 
137 **CARLOS HENRIQUE RANGON ANTUNES**
Secretário da reunião

138 
139 **ROSANGELA BABINSKA**
140 Presidente
Conselho Municipal de Educação

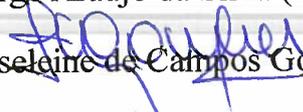
141 Carla Andrea Soares de Araújo

142 
Eliane Quirino de Souza Consentino

143 Eliezer Mendes da Silva (representado pela sra. Talita Mareira Ramos) 

144 Ilka Baracho da Silva 

145 Jorge Araújo da Silva (representado pelo sr. Murilo Esteves Frizanco) 

146 
Joseleine de Campos Gomes

147 
Luciana Campos Béchelli

148 
Patrícia dos Santos Vieira de Oliveira

149 
Patricia Vivolo Rotondaro da Silva

150 Priscilla de Cassia Bessi de Mattos 

151 Ricardo Gaspar

152 
Rubia Armelini de Freitas

153 
Suzana Bonfiglioli Sapienza

154 Vanessa de Magalhães Pin

155 
Vanessa Takigami Alves


Caroline Takeuchi - ciente